

DESFECHO DE CURA DA TUBERCULOSE E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS EM TAUBATÉ (2015-2024) ODS 3

Ester Kelly Boaventura (Universidade de Taubaté)
Lara Teixeira Ribeiro (Universidade de Taubaté)
Maurício Américo Pinto (Universidade de Taubaté)
Mayumi de Miranda Taira (Universidade de Taubaté)
Pamela Pietra de Moraes (Universidade de Taubaté)
Ricardo Marcitelli (Universidade de Taubaté)

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que afeta principalmente os pulmões e representa um dos maiores desafios para a saúde pública mundial e nacional. No Brasil, apesar da oferta de tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a TB ainda é responsável por milhares de novos casos e óbitos anuais, exigindo vigilância epidemiológica constante e estratégias de controle direcionadas. Este estudo descritivo retrospectivo analisou todos os casos confirmados de tuberculose notificados em Taubaté-SP entre 2015 e 2024, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Net). Foram incluídos 1.165 casos, estratificados por ano de diagnóstico e sexo, e avaliados por meio de estatísticas descritivas (média, mediana, desvio-padrão, amplitude) e análise de tendência temporal (correlação de Pearson e regressão linear simples). A média anual de casos foi de 116,5, com mediana de 118,5, desvio-padrão de 13,9 e amplitude variando de 94 casos em 2021 (menor registro) a 144 casos em 2024 (maior registro). Observou-se predominância masculina significativamente, com 870 casos (74,7%) em homens e 295 casos (25,3%) em mulheres, mantendo-se uma razão de aproximadamente 3:1 ao longo do período. A análise temporal permitiu identificar três períodos epidemiológicos distintos: crescimento inicial de 20,6% entre 2015 e 2017 (de 102 para 123 casos), declínio de 23,6% entre 2017 e 2021 (de 123 para 94 casos), e recuperação evidente de 53,2% entre 2021 e 2024 (de 94 para 144 casos). As maiores flutuações anuais ocorreram entre 2020 e 2021, com queda de 20,3%, e entre 2023 e 2024, com aumento de 19,0%. O brilho temporal foi positivo, com tendência linear de crescimento de 1,36 casos por ano. Além dos dados quantitativos, uma análise dos fatores sociodemográficos revelou que a maioria dos casos ocorreu em homens adultos, refletindo padrões nacionais e internacionais da doença. Embora o presente estudo não tenha variações detalhadas sobre escolaridade, situação de emprego e raça/cor, a literatura aponta que esses fatores influenciam diretamente o risco de adoecimento, o acesso ao diagnóstico e o desenvolvimento de cura. A predominância masculina pode estar relacionada a fatores comportamentais, maior exposição a ambientes de risco e menor procura por serviços de saúde preventivos. O padrão epidemiológico da tuberculose em Taubaté entre 2015 e 2024 é marcado por variabilidade temporal significativa e predominância masculina constante. Os resultados evidenciam a importância de estratégias de busca ativa, monitoramento epidemiológico contínuo e estudos complementares para elucidar os determinantes das variações observadas, subsidiando políticas públicas mais eficazes para o controle da tuberculose no município.



Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*; Notificação de Doença; Epidemiologia; Saúde Pública; Sistemas de Informação em Saúde